



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JULHO/SETEMBRO DE 2022

ANO 19 | Nº 92

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

## *Maria Santíssima na vida do Padre Formigão*



Maria Santíssima na vida do Padre Formigão é o título do último livro publicado pela Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima e apresentado ao público na jornada de espiritualidade da Congregação no passado dia 23 de Abril, que se realizou na Casa Senhora do Carmo do Santuário de Fátima. Neste acontecimento participaram cerca de três centenas de

presença de alguns bispos, sacerdotes, Irmãs da Congregação, Leigos Reparadores e grande número de convidados.

A existência de numerosos escritos do Padre Formigão sobre Nossa Senhora, suas prerrogativas e seus títulos honoríficos, em diversas publicações da época, tais como a *Voz da Fátima*, a revista *Stella* de que foi fundador e ainda em sermões, conferências, homilias, nos quais ele transmitia o seu profundo amor e enlevo para com a Mãe de Deus, levou a Congregação a sentir o dever imperioso de os trazer à luz do dia, para dessa forma dar a conhecer esta faceta tão singular do Venerável Servo de Deus e contribuir, também desta forma, para a divulgação do culto a Nossa Senhora.

Este desejo foi concretizado pelo Postulador da causa de canonização do venerável Padre Manuel Nunes Formigão, Mons. Dr. Arnaldo Pinto Cardoso, que, lançando mãos à obra, nos apresenta especificamente a vivência espiritual do Padre Formigão através dos seus escritos,

manifestando-o não apenas na dimensão teológica, mas fundamentalmente na dimensão mariológica. Através de oito capítulos, ele vai descrevendo como a figura de Maria foi tão decisiva na vida espiritual do Servo de Deus, afirmando mesmo que “sem a devoção a Maria, a sua espiritualidade, tão centrada em Deus, perderia expressão”.

Conclui-se assim que este livro pode ser considerado como mais um êxito da sua investigação e estudo sobre a espiritualidade do Venerável Padre Formigão, e neste caso a sua espiritualidade mariana que permeava toda a sua vida. Podemos definir esta obra como um poema, um cântico de louvor, visto que nele está patente todo o amor, toda a devoção, todo o enlevo do Pe. Formigão para com Maria, a excelsa Mãe de Deus, que ele aprendeu a amar, a honrar e a imitar na sua vida sacerdotal e que o autor tão bem soube traduzir.

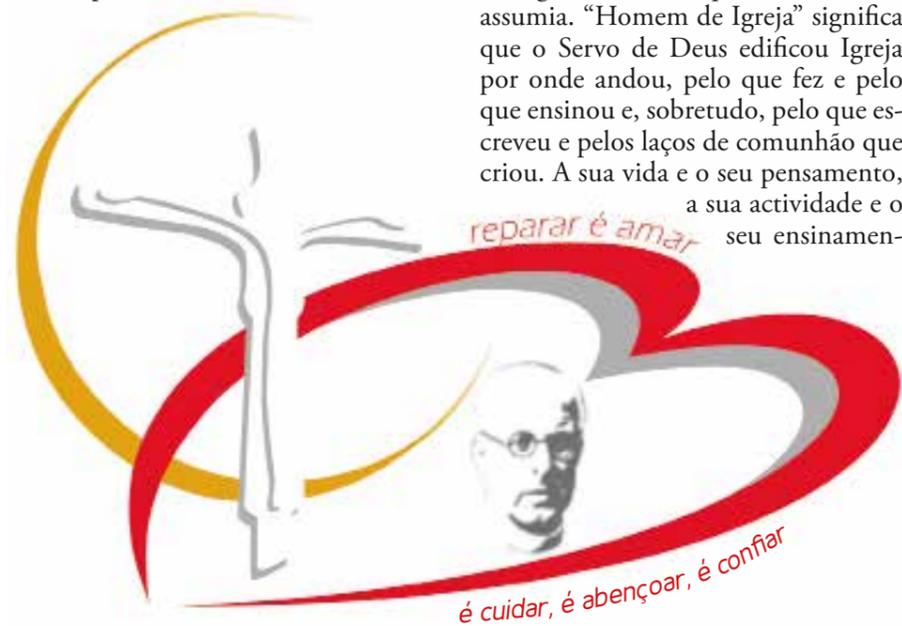
Fez a apresentação do livro o Reitor do Santuário de Fátima, Rev.do Padre Carlos Cabecinhas, que incentivou à sua leitura para mais e melhor conhecermos o pensamento do Pe. Formigão, que ele considera como uma oportunidade feliz, dado tratar-se de uma “figura iminente da Igreja portuguesa no séc. XX, e porque foi testemunha fundamental dos acontecimentos de Fátima e agente excepcional da sua difusão. Aponta ainda o facto de estar em curso o seu processo de canonização e de a Igreja ter já proclamado a “heroicidade na prática das virtudes” o que significa que ele é apresentado como um exemplo a imitar e um intercessor junto de Deus a nosso favor. “Temos na sua vida um exemplo, na sua palavra ‘instrução’”, disse.

A leitura deste livro pode ajudar-nos não só ao conhecimento da reflexão e pensamento do Pe. Formigão, mas servir-nos de itinerário no caminho de descoberta das sublimes virtudes de Maria nossa Mãe, e conduzir-nos à sua imitação.

*Ir. Gertrudes Ferreira, rf*

# Venerável Padre Formigão Homem da Igreja

Ao longo de toda a sua vida sacerdotal, o Venerável Padre Formigão deu provas do seu entranhado amor à Igreja: nos momentos de alegria e de dor, nas horas de triunfo e de perseguição, como consultor e como cronista, como professor e como assistente espiritual. Nas várias dioceses onde trabalhou ficou a memória da sua fidelidade à Igreja, do respeito pelo seu Magistério e de colaboração com a Hierarquia. Mesmo nos momentos de prova, ele preferiu o silêncio e a obediência, ainda que nimbados pelo sofrimento.



A dimensão eclesial da sua fé foi posta à prova, particularmente em dois momentos: durante a perseguição republicana (1910-26), e durante o período da separação dos dois ramos da Congregação que ele fundou (1934). Nessas ocasiões, sobretudo na década de 30, a sua incontestada atitude de amor à Igreja muito contribuiu para a resolução pacífica de problemas que o aferrolhavam e faziam sofrer.

Após seis anos de uma séria preparação escolástica em Roma, o seu acrisolado amor à Igreja manifestou-se logo no “sonho” de uma Igreja mais livre em Portugal, a partir da experiência no santuário de Lourdes.

Nos primeiros anos de sacerdócio em Santarém, o seu amor à Igreja manifestou-se no modo como trabalhou com jovens no Seminário e no Liceu estatal, no modo como acompanhou a evolução das aparições de Nossa Senhora em Fátima, no modo como formou as religiosas do seu Instituto, e ainda no modo como falou da Igreja nos seus discursos.

De facto, as raízes do seu amor à Igreja, inseparáveis do seu amor a Cristo, manifestavam-se nas vertentes teológica e histórica que o seu discurso assumia. “Homem de Igreja” significa que o Servo de Deus edificou Igreja por onde andou, pelo que fez e pelo que ensinou e, sobretudo, pelo que escreveu e pelos laços de comunhão que criou. A sua vida e o seu pensamento, a sua actividade e o seu ensinamen-

to testemunham uma consciência de fidelidade total à Igreja, Mãe e Mestre, verdadeiramente exemplar. Hoje, são conhecidos muitos testemunhos de pessoas que bem conheceram o Dr. Formigão e que com ele conviveram, desde bispos a leigos. Recordamos, aqui, apenas dois: o seu primeiro biógrafo e o assistente espiritual da Congregação Reparadora.

O Dr. Joaquim Maria Alonso, na biografia que escreveu, «**O Dr. Formigão: Homem de Deus e Apóstolo de Fátima**» (1979), reconhece como os pobres estavam no centro da sua atenção ministerial e como teve que defender a sua acção contra injustos

e vexatórios ataques. Apesar da sua dedicação aos órfãos e aos pobres, em Santarém, teve de sofrer perante as perseguições à Igreja, de que, por pudor ou ignorância, se não fala: «O Dr. Formigão, homem da Igreja por excelência, via a sua santa Mãe humilhada e oprimida pelos poderes públicos; as Ordens e Congregações religiosas suprimidas. Quantas vezes, nos seus escritos, teria de evocar esses quadros escuros de lágrimas e sangue de tantas vítimas inocentes imoladas à barbárie de uma chusma enganada e ofuscada por demagogos sem escrúpulos!».

O assistente espiritual, P. Lúcio Craveiro, SJ, refere a dedicação total do P. Formigão ao serviço da Igreja e menciona o quanto ele sofria, ao ver que a Igreja era perseguida e caluniada, e como a defendia no seu apostolado de sacerdote e escritor. «Assim, o seu amor marcadamente vivo é ferido, porque a sua Igreja era afrontada e perseguida». E quanto à sua estadia em várias dioceses do País, o Padre Craveiro vê em Formigão um modelo dos sacerdotes dedicados à Acção Católica e a outras actividades nacionais e interdiocesanas.

A recente apresentação em Fátima de um novo livro sobre a nota mariana da piedade do Padre Formigão – *Maria Santíssima na vida do Padre Formigão* (2022) – vem acentuar a dimensão do seu amor eclesial. Foi do seu amor à Igreja que brotou a sua devota atenção aos eventos de Fátima, na medida em que estes eram expressão da comunidade eclesial, primeiro, e instrumento de crescimento e liberdade da Igreja então perseguida. Com sabor profético, a sua intuição ia-lhe mostrando o caminho que a Igreja devia seguir. Por isso, no seu amor à Igreja radica não só a sua devoção mariana, como a de todo um povo que aí em Fátima aprende a viver a sua identidade.

*Mons. Arnaldo Pinto Cardoso  
Postulador da causa de Canonização  
do Venerável Servo de Deus*

## O Mundo no Coração



O nosso Cónego Formigão, atento ao mundo em que estava inserido, foi sempre um defensor da vida, da justiça, um lutador pela verdade. Hoje nos falaria dos horrores da guerra, na Ucrânia e em tantas outras partes do mundo, convidando, no silêncio, a rezar muito por este flagelo que continua a matar gente, a derramar sangue inocente, a destruir famílias, prédios, cidades. Não à guerra, não à violência, não à morte criminosa, não ao aborto, não à eutanásia. A vida humana é dom precioso do amor criador e deve ser respeitada, amada, cuidada, defendida. Quem tem fé e reza, deve ainda ser mais um defensor da vida, mesmo no silêncio e na muita oração.

Todos estes valores foram defendidos nos muitos escritos que podemos ainda hoje consultar, quer na Voz da Fátima, na revista Stella de que foi fundador, ou ainda no Correio da Extremadura e outros, onde a sua voz se ergueu não só para denunciar, mas principalmente para anunciar e inculcar na sociedade estes mesmos valores, criando inclusivamente Instituições com o fim de serem uma presença evangelizadora no mundo.

Jesus, que é a Vida, que nos deu a vida humana e a vida da graça, nos quer empenhados com Ele, nesta luta não violenta, feita com verdade e amor, protegendo o tesouro que é a vida. Daí que não podemos ficar insensíveis ao tráfico humano, criminoso, em que se vendem pessoas, sobretudo para a exploração com diversas formas. Como não podemos ficar

insensíveis à exploração de menores, ou à discriminação das mulheres, ou à pobreza que avança e avassala zonas do mundo, em muitos países, e há milhões a morrer à fome, e outros tantos milhões sem casa ou sem água, sobretudo sofrendo situações de injustiça criminosa. Devemos abrir os olhos da alma e do coração, e trazer para a oração o mundo inteiro que precisa e tem direito à nossa amizade e solidariedade. E somos convidados a uma solidariedade universal para acolher, para escutar, para ajudar, para partilhar. Fechados em nós, num egoísmo doentio e mórbido, estaremos a ser cúmplices, da miséria e da dor, de milhões de seres humanos. Temos que ter o mundo no coração e rezar por ele.

E também nos damos conta, quer nas nossas conversas, quer nas redes sociais, quer na TV, que o bem não faz história e que tanta obra boa e meritória fica esquecida, encoberta, não se fala dela, não se coloca a luz em cima do candelabro. O que seria o mundo, mesmo Portugal, sem a dedicação e o trabalho, empenho e entusiasmo da Igreja, de tantos padres, religiosas, leigos? Quantos hospitais, lares, infantários, escolas, até universidades, levados pela Igreja? Mas os inimigos continuam a persegui-la, a querer calar a sua voz, a maldizer a sua ação. Mas há tanto dom, tanto bem, tanta ação generosa, tanta dedicação, tanto sacrifício em favor dos outros. Metamos todos esses heróis no nosso coração e rezemos por eles.

*Pe. Dário Pedrosa, sj*

## Pensamentos do Padre Formigão sobre a Igreja

A Igreja, pregando Jesus Cristo crucificado, escândalo e loucura aos olhos do mundo, inspira e favorece no mais alto grau a civilização: ela torna-se, de facto, a guarda e a protectora da civilização cristã”.

\*\*\*

A Igreja foi instituída por Jesus Cristo, mestre infalível da Verdade. Ela ensina-nos, em nome d’Ele, tudo o que devemos crer para nos salvarmos. Acreditou e ensinou sempre a presença real.

\*\*\*

Amar a Deus é amar a Igreja e o Papa. É cumprir o que Deus nos manda: observar os mandamentos de Deus e da Igreja e os nossos deveres de Estado. Estes deveres de estado, muitas vezes nós os amamos tão pouco! São tão monótonos, às vezes tão humildes e tão penosos. Preferimos ter o que não temos, estar onde não estamos. Queremos mandar. Aceitemos o nosso estado, santifiquemo-lo. Fazer as coisas ordinárias com uma perfeição não ordinária: é a divisa dos santos.

\*\*\*

A docilidade é também uma virtude eminentemente social. Relativamente à Igreja é ela que faz o católico perfeito e mantém a unidade no povo cristão.

\*\*\*

A Santa Igreja é para nós a Esposa de Cristo, saída do Seu Lado Sacratíssimo, perpetuando a Sua união na terra, revestida da Sua autoridade infalível; nossa Mãe, que nos regenerou para a vida da graça e nos alimenta pelos seus sacramentos. Interessamo-nos, pois, por tudo quanto a toca de perto, pelos seus triunfos como pelas suas humilhações; esposamos todos os seus interesses e a nossa maior felicidade é promovê-los; compadecemos-nos das suas dores; numa palavra, temos para com Ela um amor filial.

# Graças obtidas por intermédio do venerável Padre Formigão

Venho agradecer ao nosso irmão Padre Formigão a graça recebida por sua intercessão. A minha filha tinha um caroço no pescoço e teve de ser operada. Pedi muito ao Venerável Padre Formigão que intercedesse por ela, para que não fosse nada de grave. Felizmente e graças à sua intercessão tudo correu bem e a minha filha encontra-se de boa saúde. Obrigada Pe. Formigão e ajuda-nos a termos fé em Deus e a viver a nossa vida confiantes na sua bondade e protecção.

*Maria de Fátima Rodrigues Silva – Santarém*

Tinha perdido uma carteira com documentos e uma avultada quantia de dinheiro. Na minha aflição recorri ao Venerável Padre Formigão. Graças a Deus e à intercessão do seu Servo, a carteira apareceu e tudo correu bem.

*Margarida Carvalho – Vale de Cambra*

Boas tardes, Paz e bem!

Foi uma agradável surpresa quando vi um documentário na televisão (espanhola) sobre o Padre Manuel Nunes Formigão, sua vida, fundação e como acompanhou os videntes de Fátima discernindo se diziam a verdade. Fiquei impressionado com a descrição da imagem da Virgem e como as crianças a descreveram.

Hoje, ao chegar do trabalho, encontrei na caixa do correio, a nota informativa abril/junho de 2022.

Há três anos entrei em contacto com este grande homem e Deus que me ajudou a encontrar trabalho. Cada dia dou graças ao Pai Todo Poderoso por nos ter presenteado o Venerável Padre.

Um forte abraço de paz e bem.

*Mauro Gentil – Barcelona – Espanha*

Buenas tardes Paz y bien!

ha sido una hermosa sorpresa anoche vi un documental en la televisión sobre el Padre Manuel Nunes Formigao, su vida, fundación y de como siguió a los niños videntes de Fátima en discernir si decían la verdad. Quedé impresionado del dibujo de la imagen de la Virgen de como los niños describieron a La Santísima Virgen.

Hoy al llegar del trabajo me encuentro en el buzón de correos, la nota informativa abril/junio 2020.

Hace tres años entré en contacto con este gran hombre e Dios.. me ayudó encontrar trabajo. Cada día le doy gracias al Padre Todo Poderoso de habernos regalado al venerable padre. La vez pasada me dijeron que estaban haciendo estampas con reliquia del Venerable Padre Manuel, me gustaría recibir una si fuera el caso.

le reenvío mi dirección

Les envío un fuerte abrazo de Paz y Bien  
un Saludo!

*Mauro Gentile – Barcelona – España*

Agradeço ao Pe. Manuel Nunes Formigão a grande graça recebida pelo exame do meu neto “*geometria descritiva*”, pois estava em atraso, por ele se encontrar doente e não tinha conseguido até ao momento. Como agradecimento, ofereço um donativo para a sua causa de canonização.

*O.F. Santiaís*

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generosa na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

*Pai Nosso, Avé Maria, glória*

(Com aprovação eclesiástica)

-----

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, recorra ao Padre Manuel Nunes Formigão, porque ele é, junto de Nossa Senhora, um poderoso intercessor. A sua beatificação será uma graça para a Igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Isso é dom de Deus, mas exige o nosso empenhamento.

Peçamos a Nossa Senhora de Fátima, a quem ele tão devotamente serviu, e aos santos Pastorinhos de quem foi sublime interlocutor e defensor, a sua intercessão junto de Deus, a fim de alcançarmos esta sublime graça.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar, devidamente explicadas e identificadas, para:

### SECRETARIADO

#### PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220 – 914 808 565

email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9

[manuelnunesformigao.facebook.pt](https://www.manuelnunesformigao.facebook.pt)

[www.reparadorasfatima.pt](http://www.reparadorasfatima.pt)

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão. Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Servo de Deus.